



VALOR PÚBLICO

O [Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017](#), define valor público como sendo “*produtos e resultados gerados, preservados ou entregues pelas atividades de uma organização que representem respostas efetivas e úteis às necessidades ou demandas de interesse público e modifiquem aspectos do conjunto da sociedade ou de alguns grupos específicos reconhecidos como destinatários legítimos de bens e serviços públicos*”.

Assim, segue a Cadeia de Valor da AMAZUL que representa os processos essenciais que entregam valor aos clientes e que geram mais resultados para a empresa, demonstrando a relação de cada um deles e a contribuição para o estabelecimento de vantagens competitivas em relação ao mercado.

Entre os principais objetivos da Cadeia de Valor, destacam-se o alinhamento dos principais processos à estratégia da organização e a identificação, priorização e gerenciamento dos processos que geram mais valor e servem de insumo para os demais processos da empresa, tais como dimensionamento de efetivo, estrutura organizacional, governança, normativos e controle interno, dentre outros.

Conforme figura abaixo, a Cadeia de Valor está organizada por organizada por 3 categorias, abrangendo 14 macroprocessos.

Diagrama de cadeia de valor

Governança	Governança e Integridade	Relação entre Instâncias	Controles Internos	Conformidade	Gestão de Processos	
		Prestação de Contas	Gestão de Riscos	Ouvidoria	Correição	Auditoria Interna
	Institucional	Comunicação Institucional e Imprensa		Comunicação Interna		
		Transparência Ativa		Negociações Salariais		
	Estratégia e Planejamento	Gestão da Estratégia	Relacionamento Institucional		Sustentabilidade	
		Gestão do Conhecimento	Planejamento Orçamentário-Financeiro		Alocação de Pessoas	
Parcerias em Programas	Negócios	Prospecção		Fiscalização de Acordos Administrativos		
	Gestão da Inovação	Desenvolvimento Institucional	Inovação Tecnológica		Propriedade Intelectual	
	Qualidade	Garantia de Qualidade (atendimento Nuclear)		Auditoria de Qualidade		
	Planejamento e Implantação de Projetos	Planejamento de Projetos		Elaboração de projetos		
		Fiscalização de Obras		Gestão do Portfólio de Projetos		
	Gestão da Contratação	Aquisições e Contratações	Gestão de Contratos		Fiscalização de Contratos	
Suporte	Execução Orçamentária e Financeira	Crédito		Pagamentos		
		Liquidação		Gestão de Viagens		
	Jurídico	Jurídico Consultivo		Gestão do Contencioso		
	Gestão de Pessoas	Provimento de Pessoas	Cadastro de Pessoas		Gestão de Benefícios	
		Folha de Pagamento	Desenvolvimento de Pessoas		Saúde e Segurança no trabalho	
	Gestão Adm. Orgânica	Segurança Corporativa	Gestão Patrimonial		Manutenção	
	Gestão de TIC	Manutenção e Suporte	Segurança das Informações/Comunicação		Governança de TIC	
		Prospecção e Gestão de Necessidades		Desenvolvimento, Aquisição e Implementação		
Contabilidade	Contabilidade de Custos		Fechamento Contábil		Gestão Tributária	

Modelo de Negócio da AMAZUL, segundo a metodologia CANVAS

A AMAZUL adota os princípios da metodologia CANVAS, que busca apresentar uma visão global das principais estruturas que compõem a execução do negócio, como pode ser observado a seguir:

1. Parcerias Chave	2. Atividades-Chave	3. Proposta de Valor	4. Relações com Clientes	5. Segmentos de Mercado
<ul style="list-style-type: none"> ☐ Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSIPR); ☐ Ministério da Defesa - Comando da Marinha: ☐ Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM) <ul style="list-style-type: none"> ✓ Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN) e ✓ Agência Naval de Segurança Nuclear e Qualidade (AgNSNQ); ☐ Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP): <ul style="list-style-type: none"> ✓ Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha (DDNM), ✓ Centro de Desenvolvimento de Submarino (CDSUB), ✓ Centro Industrial Nuclear de Aramar (CINA), ✓ Centro de Coordenação de Estudos da Marinha em São Paulo (CEMSP); ✓ Batalhão de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica de Aramar (BtIDefNBQR-ARAMAR); ✓ Centro de Intendência Tecnológico da Marinha em São Paulo (CeITMSP). ☐ Ministério da Economia: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ✓ Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST). 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação, Gestão e Alocação de Pessoal; • Gestão do Conhecimento; • Gerenciamento Integrado de Empreendimento, Programas, Projetos e Contratos; • Pesquisa, Desenvolvimento e Gestão de Projetos; • Gestão de Aquisições e Contratações; • Garantia da Qualidade Nuclear e de Projetos; • Gerenciamento Integrado de Riscos e Controles; • Melhorias do ambiente de negócios; • Inovação em tecnologia nuclear e seus segmentos e • Licenciamento de Projetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Independência tecnológica nuclear brasileira • Integrar iniciativas, inclusive por meio de joint ventures, oferecendo gestão dinâmica e especializada de empreendimentos, contratos, conhecimento e inovação para desenvolver, transferir e manter tecnologias nucleares, por meio de: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Produtos; ✓ Soluções; ✓ Serviços; ✓ Tecnologia; e ✓ Profissionais Especializados • Flexibilidade para estabelecer escritórios dependências e filiais em outras unidades da federação e no exterior. 	<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias Corporativas <ul style="list-style-type: none"> ✓ Convênios ✓ Contratos ✓ Termos de Cooperação ✓ Participações Minoritárias ✓ Fundações • Termos de Execução Descentralizada (TED) • ALTCRED (MB) • Faturamento • Tríplice Hélice (Relação Governo, Empresa e Universidade) 	<ul style="list-style-type: none"> • Defesa <ul style="list-style-type: none"> ✓ Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB); ✓ Programa Nuclear Brasileiro (PNM); ✓ Empresas da Base Industrial de Defesa (BID) e ✓ Sistemas de Controle. • Programa Nuclear Brasileiro • Energia <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reatores (<i>Small Reactor</i> e RTG); ✓ Ultracentrifugas; ✓ Cascatas; ✓ Usina Comercial de Enriquecimento de Urânio (UCEU) e ✓ Unidade de Testes e preparação de equipamentos críticos e de Treinamento de operadores (UTT) • Indústria <ul style="list-style-type: none"> ✓ Radioisótopos para a Indústria ✓ radiografia de peças metálicas ou gamagrafia industrial ✓ Radioisótopos (tipo traçadores) para controle e otimização de processos, nas industriais química e petroquímica ✓ Testes

<ul style="list-style-type: none"> ● Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN); ✓ Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN); ✓ Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN); ✓ Instituto de Engenharia Nuclear (IEN) ● Ministério de Minas e Energia: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Indústrias Nucleares do Brasil (INB), ✓ Eletrobras; ✓ Eletronuclear e ✓ Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. (NUCLEP); ● Empresas Estrangeiras: <ul style="list-style-type: none"> ✓ NAVAL GROUP; ✓ AXIMA POWER e ✓ CEGELEC ● Fundação Parque de Alta Tecnologia de Iperó e Adjacências (PATRIA) ● Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP) 	<p style="text-align: center;">6. Recursos Chave</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Capital Intelectual ● Estrutura Tecnológica Especializada ● Recursos Orçamentários e Financeiros ● Tecnologia da Informação e Comunicação ● Processos Integrados ● Estrutura de Segurança ● Habilitação e Licenciamento 		<p style="text-align: center;">7. Canais</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Programas de Governo ● Grupos Técnicos no âmbito do GSI e Ministérios ● Relações Institucionais Nacionais e Internacionais ● Feiras e Eventos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Irradiadores ✓ Sistemas de Controle ✓ Fibra de Carbono ✓ Avaliação de biossegurança nuclear ☐ Agricultura <ul style="list-style-type: none"> ✓ Radioisótopos tipo traçadores (esterilização e controle biológico de pragas) ☐ Medicina <ul style="list-style-type: none"> ✓ Radioisótopos para Radiofármacos Injetáveis ✓ Radioisótopos para Braquiterapia ✓ Radioisótopos tipo traçadores (esterilização de insetos-pragas) ✓ Dispositivo Assistência Ventricular ✓ Irradiadores (DAV) ☐ Gestão de resíduos nucleares
8. Estrutura de Custos		9. Fontes de Renda		
<ul style="list-style-type: none"> ● Profissionais capacitados, seus benefícios e encargos sociais ● Serviços especializados ● Materiais específicos ● Tecnologias 	<ul style="list-style-type: none"> ● Recursos do Tesouro Nacional ● Fundo Naval ● Participações 	<ul style="list-style-type: none"> ● Serviços ● Produtos ● Conhecimento (<i>Royalties</i> / Direitos Autorais) ● Convênios 		

Atividades da AMAZUL

A AMAZUL foi criada para promover, desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias necessárias às atividades nucleares e de construção de submarinos.

Além disso, destina-se a gerenciar ou cooperar para o desenvolvimento de projetos integrantes de programas aprovados pelo Comandante da Marinha.

Grande parte das tecnologias desenvolvidas pela AMAZUL não estão disponíveis no mercado e são fortemente protegidas por medidas cautelares, sofrendo supervisão de organismos internacionais.

O ambiente de negócios da AMAZUL e seus principais macroprocessos estão diretamente relacionados aos seguintes Programas:

- Programa Nuclear Brasileiro (PNB);
- Programa Nuclear da Marinha (PNM); e
- Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB).

A AMAZUL amplia, a cada ano, sua participação no Programa Nuclear Brasileiro (PNB), no Programa Nuclear da Marinha (PNM) e no Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB).

Em relação ao PNB, a Empresa realizou gestões junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e outros entes do governo federal com vistas à obtenção de recursos para o projeto do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB), o que resultou na liberação para obras de infraestrutura no sítio de Iperó, em São Paulo, local onde será construído o complexo para a instalação.

Em 2022, foi firmado contrato de grande relevância com a Itaguaí Construções Navais (ICN), visando a montagem eletromecânica do bloco 40, seção onde abrigará o reator do protótipo em terra da planta nuclear do futuro submarino convencionalmente armado com propulsão nuclear (SCPN), denominado Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE).

Dentro do PROSUB, o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP) e a AMAZUL assinaram um Termo de Execução Descentralizada (TED) para serviços de consultoria, com vistas ao ganho de maturidade técnica do projeto da Planta Nuclear Embarcada (PNE) do SCPN.

Programa Nuclear Brasileiro (PNB)



O Programa Nuclear Brasileiro teve início na década de 50, com a criação da CNEN, com o objetivo de desenvolver no país as competências tecnológicas voltadas para utilização da energia nuclear em seus vários campos de aplicação.

Na década de 70 o Brasil deu início a um programa nuclear destinado a explorar o potencial uranífero existente no território nacional, preservando suas reservas estratégicas, a partir do desenvolvimento e implantação de todo ciclo de combustível nuclear juntamente com a introdução de centrais núcleo elétricas em sua matriz energética.

O Brasil é detentor da sexta maior reserva de urânio do planeta, além de dominar o processo de enriquecimento de urânio e de fabricação de elementos combustíveis para usinas nucleares, promovendo grande potencial energético.

Dentro desse cenário, o Brasil possui todas as condições para exercer um papel de destaque na cadeia produtiva internacional, de alto valor

Em todo o mundo apenas doze países dominam a tecnologia do ciclo de combustível nuclear, incluindo o Brasil. Entre esses países apenas três dispõem de reservas de urânio para exploração comercial e o Brasil está entre eles.

A intervenção com programas específicos se justifica visto que as principais deficiências da área nuclear no Brasil devem ser solucionadas por intermédio de uma ação de Governo a fim de proporcionar condições para expansão das atividades do setor no país, fomentando a participação da iniciativa privada e a inserção do País nos mercados internacionais, tornando-o atrativo para novos investimentos com a garantia da segurança quanto à utilização da energia nuclear para o bem-estar da sociedade.

Programa Nuclear da Marinha (PNM)



O PNM é um dos programas estratégicos do Ministério da Defesa, desenvolvido pela Marinha do Brasil (MB), que está dividido basicamente em dois grandes empreendimentos: o desenvolvimento de tecnologia nuclear na área de reatores e o domínio do Ciclo do Combustível Nuclear.

Ao final da década de 80, a MB dominou a tecnologia de enriquecimento de urânio por meio do desenvolvimento dos sistemas de separação isotópica, barreira de elevado conteúdo tecnológico e de domínio de poucos países.

Atualmente, procura-se modernizar as instalações de separação isotópica, visando à obtenção de ultracentrífugas cada vez mais eficientes, a fim de atender ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e ao setor de enriquecimento de urânio das Indústrias Nucleares do Brasil (INB), dada sua parceria estratégica com a MB.

Além do Ciclo do Combustível Nuclear, uma das entregas do PNM é o Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE) que corresponde ao protótipo em terra de um sistema de propulsão naval nuclear, em escala 1:1, que permitirá testar e otimizar uma ampla gama de sistemas e equipamentos, inclusive de proteção radiológica e segurança nuclear, servindo de referência para o projeto da Planta Nuclear Embarcada (PNE), permitindo os ajustes e adequações que forem necessários para o atingimento do desempenho operacional do submarino convencionalmente armado com propulsão nuclear (SCPN).

Dentre as atividades que estão em andamento no LABGENE pode-se destacar a realização de obras civis dos prédios e de infraestrutura; a aquisição, fabricação e montagem de equipamentos e a execução de montagem eletromecânica dos sistemas.

A evolução do PNM permitirá que o País detenha elevada competência técnica para o desenvolvimento de reatores do tipo *Pressurized Water Reactor (PWR)* e domínio de toda a cadeia de produção do combustível nuclear.

Tais tecnologias no País permitirão avanço em outras áreas que se beneficiam do desenvolvimento nuclear, tais como energia, medicina, agricultura e outras aplicações industriais

Programa de Submarinos (PROSUB)



O PROSUB trata da implantação de infraestrutura para construção, no Brasil, de submarino com propulsão nuclear e de quatro submarinos convencionais, envolvendo a transferência de tecnologia, pacote de material e seus respectivos sistemas, bem como os demais investimentos e despesas que contribuam para o desenvolvimento e execução do projeto.

O objeto do PROSUB é o desenvolvimento e a construção do Submarino Convencional com Propulsão Nuclear (SCPN).

O PROSUB, aliado ao PNM, permitirá ao Brasil conquistar a capacidade de projetar, construir, operar e manter submarinos convencionais com propulsão nuclear, competências detidas atualmente por poucos países no mundo.

Desde 2008, o PROSUB faz parte da parceria estratégica estabelecida entre o Brasil e a França, quando foram firmados os acordos de nível Político e Técnico/Comercial.

No PROSUB, a AMAZUL auxilia a MB no desenvolvimento e na maturidade de projetos e sistemas, com vistas à construção do Submarino Convencionalmente Armado com Propulsão Nuclear, que será um importante instrumento na garantia da soberania nacional nas Águas Jurisdicionais Brasileiras, conhecida como “Amazônia Azul”, região de importantes rotas marítimas comerciais, extremamente rica em sua biodiversidade e recursos minerais.

Objetivos Estratégicos da AMAZUL

Os Objetivos Estratégicos (OE) são essenciais para a AMAZUL, orientando os rumos a serem adotados.

A partir do Planejamento Estratégico e considerando o seu ambiente estratégico, os seguintes OE foram acompanhados:

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR DE DESEMPENHO	META	REALIZADO
SOCIEDADE / CLIENTES	Justificar-se junto à sociedade	1. Número de participação em projetos voltados para a sociedade	3	1
	Intermediar negócios de interesse da empresa	2. Número de negócios em execução que não utilizam recursos orçamentários das Unidades Orçamentárias vinculadas à Marinha do Brasil	3	3
		3. Número de projetos em execução como Instituição de Ciência e Tecnologia e Inovação (ICT)	2	1
		4. Número de parcerias estratégicas em execução no PNM e PROSUB	6	16
	Aprimorar o relacionamento institucional	5. Nota de satisfação dos clientes no relacionamento com a Amazul	8,0	8,8
PROCESSOS FINALÍSTICOS	Participar em parcerias estratégicas com produtos e serviços na área nuclear e de desenvolvimento de submarinos e os de interesse do Comando da Marinha	6. Percentual de atendimento à força de trabalho demandada pelo PNM	80,0%	76,3%
		7. Percentual de atendimento à força de trabalho demandada pelo PNB	80,0%	73,6%
		8. Percentual de atendimento à força de trabalho demandada pelo PROSUB	80,0%	89,6%
		9. Percentual de execução dos projetos do PNB a cargo da Diretoria Técnica	100,0%	60,0%
	Consolidar a metodologia de Gestão do Conhecimento como Negócio	10. Percentual de implantação da Gestão do Conhecimento	100,0%	100,0%

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR DE DESEMPENHO	META	REALIZADO
ORÇAMENTO E FINANÇAS	Aperfeiçoar a gestão de recursos financeiros	11. Percentual dos recursos orçamentários de custeio empenhado em relação à LOA	100,0%	100,0%
		12. Percentual de execução do Plano de Logística Sustentável	80,0%	92,3%
APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO	Buscar melhores práticas de gestão de resultados	13. Percentual de execução do Planejamento Estratégico	80,0%	96,2%
		14. Percentual de implantação da Gestão de Processos	95,0%	95,0%
		15. Grau da maturidade da Gestão de Riscos	4	3
	Prover estrutura compatível com as especificidades da empresa	16. Percentual de demandas atendidas em Tecnologia da Informação e Comunicações	85,0%	75,3%
		17. Percentual de satisfação no atendimento em Tecnologia da Informação e Comunicações	60,0%	93,4%
		18. Tempo médio de solução do chamado em Tecnologia da Informação e Comunicações	8,0 h	14,6 h
	Aprimorar a imagem institucional da Amazul	19. Percentual de respostas que não geraram nova manifestação no sistema e-OUV	90,0%	100,0%
		20. Percentual de respostas que não geraram recurso no sistema e-SIC	90,0%	100,0%
		21. Percentual de satisfação dos empregados em relação à qualidade e eficiência da Comunicação Interna e de seus canais	60,0%	50,5%
	Aprimorar a Gestão de Pessoas	22. Percentual de satisfação na Pesquisa de Clima Organizacional	68,0%	56,8%

A seguir, são apresentadas as explicações para as metas não contempladas na sua totalidade.

Indicadores 1 e 3: Número de participação em projetos voltados para a sociedade e em execução como Instituição de Ciência e Tecnologia e Inovação (ICT)

Os indicadores de participação em projetos voltados para a sociedade e de projetos em execução como ICT figuraram abaixo da meta, em razão da revisão de critérios realizada no segundo semestre de 2022.

A AMAZUL deixou de considerar no cômputo o projeto Dispositivo de Assistência Ventricular, pois entendeu ser um projeto ainda em prospecção. Além disso o projeto detalhado do RMB foi entregue contribuiu para diminuir o número de projetos contabilizados como “em execução”.

Indicadores 6 e 7: Percentual de atendimento à força de trabalho demandada pelo PNM e pelo PNB

Os indicadores de atendimento à força de trabalho demandada pelo PNM e PNB ficaram abaixo da meta, após a adoção de novo método de cálculo.

A AMAZUL, juntamente com as partes interessadas, iniciou uma atualização na classificação dos dados que alimentava a base de dados desses indicadores. O objetivo foi apropriar o tipo de mão de obra, seguindo a solicitação dos programas, visando a priorizar o atendimento à demanda específica de empregados dedicados às atividades relacionados aos projetos.

Indicador 9: Percentual de execução dos projetos do PNB a cargo da Diretoria Técnica

O percentual de execução dos projetos do PNB à cargo da Diretoria Técnica ficou abaixo da meta, em razão do distrato do Termo de Execução Centralizada com a INB, uma vez que a prestação de serviços não pôde ser executada, comprometendo os resultados do indicador.

Como plano de ação, uma nova proposta de contrato foi enviada pela diretoria da AMAZUL para a INB.

Indicador 15: Grau da maturidade da Gestão de Riscos

A AMAZUL avançou com a maturidade de Gestão de Riscos, partindo do Nível Inicial tendo alcançado o Nível Aprimorado.

Apesar desses avanços, a empresa não alcançou o Nível Avançado, devido ao critério “parcerias”, onde se avaliam aspectos relacionados à gestão de riscos no âmbito de políticas de gestão de riscos compartilhados.

Indicadores 16 e 18: Percentual de demandas atendidas em Tecnologia da Informação e Comunicações e Tempo médio de solução do chamado

Os indicadores de demanda atendida e tempo médio de atendimento na área de TIC figuraram abaixo da meta.

Esse resultado se justifica pelo fato da equipe de TIC ter trabalhado em configuração reduzida durante todo o exercício de 2022, tendo coincidido com o momento de expansão da empresa.

Indicadores 21 e 22: Percentual de satisfação dos empregados em relação à qualidade e eficiência da Comunicação Interna e de seus canais e Percentual de satisfação na Pesquisa de Clima Organizacional

Os indicadores que avaliam o percentual de satisfação dos empregados figuraram abaixo da média.

A metodologia adotada vem sendo aprimorada e a apuração dos resultados passou a abranger a média ponderada de todas as questões relacionadas a satisfação dos empregados, tornando os critérios de aferição mais rigorosos, do que aqueles que haviam sido propostos quando a meta foi definida.